

REFERÊNCIA

1 - DICIONÁRIO HISTÓRICO-BIOGRÁFICO BRASILEIRO, coord. de Alzira Alves de Abreu. 2.ed.rev. e ampl. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas/CPDOC, 2001. 6.252p. (5 volumes) peso 14k. ISBN 85-22503-41-9

Eleito um dos livros da década de 80, o DHBB tem concluído sua atualização para não deixar sem respostas as perguntas dos pesquisadores acadêmicos e do público em geral acerca da história política contemporânea brasileira, de 1930 aos dias atuais. Em sua nova edição, revista e ampliada, traz 6.626 verbetes, ordenados alfabeticamente, sendo 5.696 biográficos e 930 temáticos, incluindo todos os ocupantes dos mais relevantes cargos políticos e de repercussão política, assim como os participantes de episódios marcantes da vida nacional no período pós-30. O trabalho de mais de 30 pessoas, tanto pesquisadores, historiadores e cientistas políticos, oferece uma das mais significativas bases de dados para estudos e análises sobre a história política, social e institucional do Brasil.

2 - GUIA BRASIL GLS, de Franco Reinaldo. Rio de Janeiro, Ed. GLS, 2001. 128p. ISBN 85-86756-28-1

Em edição trilingue português/inglês/ espanhol, o guia traz referências a lugares onde gays, lésbicas e simpatizantes vão "se sentir em casa".

3 - GUIA ZEN DE SÃO PAULO, de vários autores. São Paulo, Panda, 2001. 120p. ISBN 85-85737-22-9

Cuide-se e relaxe com este Guia. Aqui são encontrados 350 endereços referentes à acupuntura, terapias alternativas e estéticas, além de cursos, Feng shui, centros terapêuticos espirituais e muito mais.

4 - INVENTÁRIO DEOPS – Módulo VI – COMUNISTAS, BOLCHEVISMO E JUDAÍSMO, org. de Maria Luíza Tucci Cameiro. São Paulo, Arquivo do Estado/Imprensa Oficial do Estado, 2001. 202p. ISBN 85-86726-32-X

Aqui estão mostrados os documentos guardados nos arquivos do Departamento de Ordem Política e Social (DEOPS) oriundos da investigação sobre o anti-semitismo que chegou a medrar no Brasil durante a Era Vargas, quando se restringiu a entrada no país de judeus refugiados do nazismo que dominava a Europa. Para tal, em parte, criou-se o mito do complô judaico-comunista.

ARTE E ARQUITETURA

5 - A HISTÓRIA VAI AO CINEMA, org. de Mariza de Carvalho Soares e Jorge Ferreira. Rio de Janeiro, Record, 2001. 268p. ilust. ISBN 85-01058-72-7

20 filmes brasileiros comentados por historiadores e professores universitários da Universidade Federal Fluminense de cinema, literatura e história.

6 - JARDIM AMÉRICA: o primeiro bairro-jardim de São Paulo e sua arquitetura, de Silvia Ferreira Santos Wolff. São Paulo, Ed. da USP, 2001. 304p. ilust. plantas, mapas e fotos. ISBN 85-31405-82-3

Estudo histórico-analítico do Jardim América, bairro implantado em São Paulo a partir da década de 1910, trazendo novos padrões urbanísticos e arquitetônicos de moradia, com casas instaladas em grandes terrenos ajardinados, dispostos em ruas arborizadas, de acordo com experiências anglo-americanas da mesma época. Fartamente ilustrado, mostra também as transformações histórico-sociais da casa paulistana.

7 - JOHN DEWEY E O ENSINO DA ARTE NO BRASIL, de Ana Mae Barbosa. São Paulo, Cortez, 2001. 200p. ISBN 85-24907-90-8

A autora coloca à disposição novos dados a respeito da proposta educacional de Dewey, considerado por ela como "libertadora e necessária. Discute as propostas educacionais surgidas a partir da obra de Dewey e há um texto inédito dele sobre as relações da arte com a cultura e a indústria.

8 - MARIKA GIDALI, SINGULAR E PLURAL, de Décio Otero. São Paulo, SENAC, 2001. 198p. ISBN 85-73592-11-7

Bailarina, coreógrafa, líder de companhia prestigiosa de dança, inovadora em sua arte, empenhada na ação social pelos menos favorecidos, batalhadora das causas justas, mãe devotada, tem sua vida contada aqui em seus mais de 30 anos na Companhia de Ballet Stagium.

9 - OSCAR NIEMEYER: UMA LIÇÃO DE ARQUITETURA; indicações dos caminhos da moderna arquitetura brasileira, de Eduardo Corona. FUPAM, 2001. 132p. ilust. ISBN 85-88150-01-8
Arquiteto, ex-aluno e colega de Oscar Niemeyer, o livro traz desenhos, apontamentos, trechos de entrevistas, depoimentos e croquis do grande mestre da arquitetura brasileira, em apontamentos de uma aula que perdura há 60 anos.

10 - RIO – CAPITAL DA BELEZA, de Geza Heller, Bruno Lechowski e Peter Fuss. Rio de Janeiro, Casa da Palavra, 2001. 120p. ilust. (em 3 brochuras de 40 p. cada). ISBN 85-87220-35-7
Nos anos 30, o desenhista húngaro Geza Heller, o pintor polonês Bruno Lechowski e o fotógrafo alemão Peter Fuss estavam morando na então capital do Brasil, a cidade do Rio de Janeiro. Aqui estão as imagens que eles registraram e celebraram a cidade de adoção.

Vide também: 29

BIOGRAFIA

11 - DA ESPERANÇA À UTOPIA: testemunho de uma vida, de Dom Paulo Evaristo Arns. São Paulo, Sextante, 2001. 480p. ISBN 85-86796-93-X

O cardeal arcebispo Dom Paulo Evaristo Arns registra, com simplicidade, sua trajetória desde menino até o cardeal defensor dos direitos humanos em duros tempos da ditadura, profundamente engajado na construção de uma igreja que se une a toda sociedade para construir um mundo de justiça, liberdade e amor.

12 - PADRE CÍCERO: PAJÉ E CACIQUE, de Audifax Rios. Fortaleza, Ao Livro Técnico, 2001. 96p. ilust. (Não tem ISBN)

Fatos curiosos da vida do controvertido Padre Cícero Romão Batista, o santo milagreiro do Nordeste, que tem mais de uma centena de livros já escritos sobre sua personalidade. Aqui, passagens pitorescas curiosas, que ficaram à margem da história oficial desse líder do imaginário popular.

13 - O REVOLUCIONÁRIO CORDIAL; Astrojildo Pereira e as origens de uma política, de Martins Cezar Feijó. São Paulo, Boitempo, 2001. 243p. ilust. ISBN 85-85934-76-X

Astrojildo Pereira foi um dos mais importantes intelectuais brasileiros do século XX, sendo um dos fundadores do Partido Comunista Brasileiro, em 1922 e responsável pela conversão de Luís Carlos Prestes ao marxismo, em 1928. Foi o principal formulador de uma política cultural de esquerda, antidogmática e libertária e também dedicado crítico de literatura brasileira, autor de estudos fundamentais sobre Machado de Assis. O autor reconstitui com rigor e emoção a trajetória desse revolucionário.

14 - VICENTE MATHEUS; quem sai na chuva é pra se queimar, de Luiz Carlos Ramos. São Paulo, Ed. do Brasil, 2001. 304p. ilust. fotos. ISBN 85-10029-78-4

O lendário presidente do Esporte Clube Corinthians Paulista, equipe de futebol de São Paulo, por mais de 20 anos, tem um perfil primoroso nos 50 capítulos deste livro. Espanhol imigrante que se tornou milionário, era uma lendária figura que ficou no folclore futebolístico por frases hilárias e ingênuas como a que dá título ao livro e outras que se tornaram célebres como: "O difícil não é fácil", ou "Haja o que hajar nossa equipe será campeã".

Vide também: 31. 64 e 80

CIÊNCIAS

15 - CÉSAR LATTES: DESCOBRINDO A ESTRUTURA DO UNIVERSO, de Jesus de Paula Assis. São Paulo, Ed. da UNESP, 2001. 110p. ISBN 85-71393-14-1

O físico nascido na Itália e naturalizado brasileiro César Lattes, em entrevista ao autor, oferece alguns detalhes de sua vida e de sua pesquisa, responsável pela "primeira detecção de prótons

cientificamente fotoproduzidas” e fala de sua convivência com os nomes mais importantes da física nuclear nos anos 40 e 50.

16 - EXCLUSÃO DIGITAL, de Sérgio Amadeu da Silveira. São Paulo, Fund. Perseu Abramo, 2001. 48p. ISBN 85-86469-48-3

O autor traça um painel da exclusão digital no Brasil e aponta rumos para combatê-la e garantir que o maior número possível de pessoas tenha acesso à tecnologia da informação.

Vide também: 21

DIREITO

17 - CÓDIGO CIVIL E CIDADANIA, de Keila Grinberg. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2001. 88p. (Série Descobrimo o Brasil). ISBN 85-71105-95-2

Comparação entre os debates e polêmicas havidas para a promulgação dos códigos civis de 1916 e 2001. Temas como escravidão, religião e família no princípio do século 20. E ao unir os dois, as dificuldades na definição da cidadania brasileira.

18 - DIREITOS HUMANOS: TEMAS E PERSPECTIVAS, org. de Regina Novaes. Rio de Janeiro, Mauad, 2001. 175p. ISBN 85-74780-47-2

O conjunto da obra resulta de uma iniciativa da Associação Brasileira de Antropologia com o apoio da Ford Foundation. A organizadora reuniu textos de vários autores que trazem reflexões sobre os impasses gerados para a construção de uma política de Direitos Humanos em uma sociedade cada vez mais violenta e desigual.

19 - A HOMOSSEXUALIDADE NO DIREITO, de Roger Raupp Rios. Porto Alegre, Liv. Do Advogado/Escola Superior da Magistratura Federal, 2001. 272p. ISBN 85-73481-97-8

O autor, Juiz de Direito, Mestre e Doutor pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, trata de temas polêmicos e relevantes para os brasileiros, fazendo abordagem jurídica da homossexualidade em matéria tratada com intenso preconceito e intolerância no Brasil.

ECONOMIA

20 - O BRASIL PRIVATIZADO, de Aloysio Biondi. São Paulo, Fund. Perseu Abramo, 2001. 208p. ISBN 85-86469-55-6

Edição que integra os dois volumes publicados anteriormente, em que o autor traz textos sobre as privatizações que estavam ocorrendo no Brasil. Acrescentado de textos sobre o autor e um caderno especial de charges sobre o assunto.

21 - A ENERGIA NUCLEAR PARA O BRASIL, de Yuji Ishimaguro. São Paulo, Makron/Pearson, 2001. 252p. ilust. fotos, tab., graf. ISBN 85-34612-55-2

Doutor em Energia Nuclear e professor no Instituto de Pesquisas em Energia Nuclear da Universidade de São Paulo e no Centro Técnico Aeroespacial, de São José dos Campos, o autor mostra que é preciso desenvolver novos meios de obtenção de energia para o Brasil e desmistificar que a energia nuclear é danosa para o meio ambiente e a saúde da população. Vantagens e desvantagens.

22 - SOLUÇÕES PARA A QUESTÃO DO EMPREGO: Fórum Nacional, de João Paulo dos Reis Velloso. Rio de Janeiro, José Olympio, 2001. 152p. ISBN 85-03007-01-0

Estudos, pronunciamentos e síntese dos debates de seminário especial que o Instituto Nacional de Altos Estudos (Fórum Nacional) promoveu em setembro de 2000, no Rio de Janeiro.

Vide também: 40 e 42

EDUCAÇÃO

23 - O CENÁRIO EDUCACIONAL LATINO-AMERICANO NO LIMAR DO SÉCULO XXI, org. de Nora Krawczyk, Maria Campos e Sérgio Haddad. São Paulo, Autores Associados, 2001. 160p.

ISBN 85-85701-99-4

Fruto de um seminário realizado na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo em que foram discutidas as contribuições dos diferentes sujeitos sociais na definição das políticas educacionais, as dinâmicas de poder e os projetos de educação e sociedade hoje presentes nos cenários brasileiro e latino-americano.

24 - CRÔNICAS DE EDUCAÇÃO, V. 3 , de Cecília Meireles. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2001. 264p. (Coleção Obra em Prosa de Cecília Meireles). ISBN 85-20911-80-3

As crônicas deste volume foram publicadas no início da década de 30, onde a autora abordava assuntos como política, religião, ensino público, formação e qualidade dos professores.

25 - PAULO FREIRE E O NACIONALISMO DESENVOLVIMENTISTA, de Vanilda Pereira Paiva. Rio de Janeiro, Graal Ed., 2001. 240p. ISBN 85-70380-20-6

Importante contribuição à compreensão do universo político e social das teorias desenvolvidas pelo educador Paulo Freire e seu trabalho analisado como tributário da ideologia nacional desenvolvimentista desdobrada no ISEB dos anos 50.

26 - PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (PNE), de Vital Didonet. Rio de Janeiro, Plano, 2001. 196p. ISBN 85-85946-11-3

Traz o texto legal e toda legislação, com comentários, sobre o novo Plano Nacional de Educação.

27 - UNIVERSIDADE VIVA, de Jacques Marcovitch. São Paulo, Mandarin, 2001. 672p.

ISBN 85-35402-29-2

O atual reitor da Universidade de São Paulo (USP) lança uma espécie de diário dos anos em que esteve a frente da mais renomada universidade brasileira, com cerca de 70.000 alunos, 5.000 professores e 15.000 funcionários e é referência latino-americana em excelência no ensino de graduação e pós-graduação.

Vide também: 7 e 109

FILOSOFIA

28 - O SER E OS OUTROS, de Rubens Godoy Sampaio. São Paulo, UniMarco, 2001. 216p.

ISBN 85-86022-34-9

Estudo sobre as fases de formação do pensamento do filósofo brasileiro Henrique Cláudio de Lima Vaz.

FOTOGRAFIA

29 - ELBA: 20 ANOS, de Benê Fonteneles, Elizabeth Marinho e Bráulio Tavares. Brasília, DF, Ed. da UnB, 2000. ilust. fotos. ISBN 85-23800-00-X

Uma infinidade de cenas da vida da cantora Elba Ramalho, desde a infância e mocidade na Paraíba, mostrando praticamente tudo que ela apresentou ao público: dança, canto, teatro. Textos, ensaios e fotos mostram a presença de Elba no horizonte artístico brasileiro, nos últimos 20 anos.

30 - EU ESTAVA LÁ: A EPOPÉIA DA FORÇA EXPEDICIONÁRIO BRASILEIRA ATRAVÉS DA FOTOGRAFIA, de Elza Cansanção . Rio de Janeiro, Ágora da Ilha, 2001. 191p. ilust. Fotos

ISBN 85-90164-61-6

Conta a história da participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial, através da atuação da FEB, fartamente ilustrado com fotos.

FUTEBOL

31 - **NECO, O PRIMEIRO ÍDOLO**, de Antonio Roque Citadini. São Paulo, Geração Editorial, 2001. 192p. ilust. fotos. ISBN 85-75090-15-1

Em pesquisa que consumiu mais de um ano, aqui vão narradas as glórias do ídolo do futebol brasileiro, Manuel Nunes (1895-1977), que brilhou na equipe do Corinthians Paulista e também na seleção brasileira, na década de 10. Um ídolo que saiu da várzea para brilhar, com uma vida esportiva extraordinariamente bela.

32 - **O RÁDIO, O FUTEBOL E A VIDA**, de Flávio Araújo. São Paulo, SENAC, 2001. 304p. ISBN 85-73591-96-0

O autor, radialista desde os anos 60, foi testemunha ocular de muitos feitos aqui descritos, como a conquista do tricampeonato mundial de futebol no México (1970) e em suas crônicas desfilam os grandes atletas do país, como Pelé, Garrincha e também outros radialistas que marcaram a época de ouro do rádio esportivo no Brasil.

Vide também: 14

HISTÓRIA

33 - **BRASIL 5 SÉCULOS**, de Hernâni Donato. São Paulo, Green Forest do Brasil, 2001. 422p. ISBN 85-86637-15-7

Em estilo fluente, repleto de revelações e curiosidades, o livro analisa os 5 séculos de História do Brasil sob um novo prisma, que põe em dúvida a visão oficial dos fatos. Analisando os acontecimentos marcantes da vida nacional e personagens históricos, o autor lega ao leitor o privilégio do questionamento, em seus 33 capítulos. Enfoca a mão-de-obra escrava e a catequese, passando pelas capitânicas hereditárias, entradas e bandeiras, até capítulos mais recentes, como a era Vargas. Imprescindível em coleções latino-americanas.

34 - **BRASIL, SEGREDO DE ESTADO**, de Sérgio Corrêa da Costa. Rio de Janeiro, Record, 2001. 394p. ISBN 85-35402-29-2

Diplomata que serviu ao Brasil por mais de 50 anos, o autor reuniu notas de pesquisas, transcrições de documentos originais, roteiros, etc., produzindo um texto informativo que visa a cobrir aspectos pouco abordados em livros de história tradicionais. Contesta, critica e aguça a curiosidade em temas pouco explorados ou omissos na nossa história.

35 - **CONSTRUTORES DA LIBERDADE**, de Raul Quevedo. Canoas, RS, Ed. da ULBRA (Univ. Luterana do Brasil), 2001. 120p. ISBN 85-75280-06-6

Dois veleiros cruzam o Atlântico. A bordo de um deles viaja Hipólito José da Costa, um brasileiro que é referência na luta pela liberdade de informação. Em outro navega John Peter Zenger, um alemão, praticamente desconhecido no Brasil, mas não menos importante na conquista desse direito fundamental. Pesquisa plena de interesse histórico e social.

36 - **CONVOCAÇÃO GERAL: A FOLIA ESTÁ NAS RUAS**, de Nelsinho Crecibeni. São Paulo, O Artífice Editorial, 2000. 150p. ISBN 85-86882-14-3

História do carnaval de São Paulo, mostrando que a folia de Momo sempre esteve presente nas ruas da cidade.

37 - **DE VASCO A CABRAL**, de Luís Adão da Fonseca. Bauru, SP, Ed. da USC/Instituto Camões, 2001. 252p. ilust. ISBN 85-74601-18-7

Natural de Lisboa, o autor, historiador e professor, é o atual diretor do Instituto de Documentação Histórica da Universidade do Porto. Tendo escrito dois estudos específicos, um sobre Vasco da Gama e outro sobre Pedro Álvares Cabral, ele resolveu confrontar num texto único estes dois personagens centrais da Era dos Descobrimentos. Ricamente ilustrado.

38 - **DOCE AMARGO**, de Zoia Vilar Campos. São Paulo, Annablume, 2001. 154p. ISBN 85-74191-83-3

História dos produtores de açúcar no processo de mudança no Nordeste do Brasil, no estado de Pernambuco, no período de 1874 a 1941.

39 - A FERIDA DE NARCISO, de Evaldo Cabral de Mello. São Paulo, SENAC, 2001. 120p.
ISBN 85-73591-97-8

O autor, historiador, faz uma síntese sobre o período de guerras em que Pernambuco passou do domínio português ao holandês, no século 17, recuando aos primórdios do projeto imperial e avaliando seus desdobramentos até o século 19.

40 - INDÚSTRIA E TRABALHO NA HISTÓRIA DO BRASIL, de Tânia Regina de Luca. São Paulo, Contexto, 2001. 130p. (Coleção Repensando a História). ISBN 85-72441-79-4

O livro mostra algumas das mais importantes respostas para entender como e porque as transformações ocorridas na indústria e no trabalho no Brasil ocorreram, quais as suas conseqüências para a vida nacional e qual o lugar do país nessa nova ordem.

41 - JOSÉ BONIFÁCIO: RAZÃO E SENSIBILIDADE; uma história em três tempos, de Berenice Cavalcante. Rio de Janeiro, Ed. da FGV, 2001. 140p. (Coleção: Os que fazem a história)

ISBN 85-22503-50-8

José Bonifácio não era nem nobre, nem português. Mas mesmo assim transitou entre o mais alto escalão da corte portuguesa, graças a sua formação de "ilustrador" e à importância conquistada pelos "homens de letras". Foi um homem do seu tempo, amado e odiado pela aristocracia.

42 - MANUAL DO AGRICULTOR BRASILEIRO, de Carlos Augusto Taunay. São Paulo, Companhia das Letras, 2001. 328p. (Coleção Retratos do Brasil). ISBN 85-35901-55-8

Esse foi um dos primeiros tratados agrícolas brasileiros impressos. Com edição em 1839, nunca mais foi reeditado. Retrato altamente expressivo do Brasil da época, mostra a mentalidade das elites do século 19 e também as relações de poder escoradas na escravidão.

43 - NAVEGANTES, BANDEIRANTES, DIPLOMATAS; um ensaio sobre a formação das fronteiras do Brasil, de Synesio Sampaio Góes Filho. 2. ed. Rio de Janeiro, Martins Fontes, 2001. 340p. (Coleção Temas Brasileiros). ISBN 85-33611-66-8

Clássico da historiografia brasileira, relevante para os estudos das questões nacionais.

44 - OUTROS CAMINHOS, de Francisco Sodero Toledo. São Paulo, Salesiana Dom Bosco, 2001. 140p. ISBN 85-87997-32-7

Trata da região do Vale do Paraíba, compreendida entre o nordeste do estado de São Paulo, o sudoeste do estado do Rio de Janeiro e o sul do estado de Minas Gerais, do regional ao internacional, do global ao local.

45 - PROPAGANDA E CINEMA A SERVIÇO DO GOLPE (1962-1964), de Denise Assis. Rio de Janeiro, Mauad, 2001. 104p. ISBN 85-74780-30-8

Intensa pesquisa de jornalista que recuperou documentos, até então inéditos, e 14 filmes de propaganda que prepararam a sociedade para 1964. Percorrendo uma trilha hoje despercebida do período 1962-1964, ela encontrou a origem intelectual ideológica do golpe no Instituto de Pesquisa e Estudos Sociais (IPÊS), que calçou com propaganda e cinema o caminho para o golpe militar de 1964.

46 - RAZÃO E FÉ: O DISCURSO DA DOMINAÇÃO COLONIAL, de Riolando Azzi. São Paulo, Paulinas, 2001. ISBN 85-35606-21-1

O que diziam os dominadores para os dominados, nos primórdios do Brasil colônia.

47 - UM BRASIL CANALHA, de Durval Clemente. São Paulo, Alfa-Omega, 2001. 182p.
ISBN 85-29500-20-2

O autor apresenta mais de 45.000 denúncias publicadas pela imprensa, pesquisadas, analisadas, interpretadas, classificadas e estudadas durante 20 anos.

Vide também: 1, 5, 6, 17, 30, 52, 61, 76, 77 e 94

LÍNGUA PORTUGUESA

48 - ANÁLISE SEMIÓTICA ATRAVÉS DAS LETRAS, de Luiz Tatit. São Paulo, Ateliê Ed., 2001. 208p. ISBN 85-74800-70-8

Professor universitário analisa a semiótica nas letras das canções das músicas populares brasileiras.

49 - PRONOMES DE TRATAMENTO DO PORTUGUÊS DO SÉCULO XVI: UMA GRAMÁTICA DE USO, de Tânia Regina Eduardo Domingos. São Paulo, Annablume, 2001. 90p. ISBN 85-74191-70-1

Levantamento dos pronomes de tratamento usados pelos portugueses contemporâneos ao descobrimento do Brasil, através da análise das falas das personagens do teatro de cordel português do século XVI. Treze autos do teatro de Gil Vicente são analisados, em rica contribuição para estudos da origem e transformação da linguagem do nosso povo.

LITERATURA

50 - ANTONIO VIEIRA: INFALÍVEL NAUFRÁGIO, de Marcus Alexandre Motta. Rio de Janeiro, Ed. da FGV, 2001. 170p. (Coleção: Os que fazem a história). ISBN 85-22503-48-6

Professor universitário apresenta o Padre Vieira através de diálogos teatrais entre os personagens Ironia, Luto e Mar. O texto narra a história de Portugal, mostrando a angústia do Padre de viver religiosamente; suas idéias e ideais, a descoberta da profundidade e do abandono.

51 - CAÇADORES NOTURNOS, de Felipe Greco. São Paulo, Desatino, 2001. 150p. ISBN 85-88467-01-1

Contos que são como declaração de amor a São Paulo, descarados, intensos e fazem parte de um universo marginal, quase proibido, onde não faltam traficantes, gays, esposas entediadas, solitários de toda espécie, entre outros.

52 - O CAMINHEIRO, de Paulo Borfim. São Paulo, Green Forest, 2001. 190p. ISBN 85-86637-20-3

O renomado poeta apresenta, em seu mais recente livro, a cidade de São Paulo dos últimos 50 anos. Uma conversa com pessoas das famílias mais tradicionais da cidade, com boêmios, poetas, escritores, trazendo imagens que marcaram a história, com personagens que já partiram, figuras que ficaram esquecidas no passado e voltam à memória no livro.

53 - O COLETIVO ALEATÓRIO, de Luis Marra. São Paulo, Hedra, 2001. 160p. ISBN 85-87328-44-1

Médico que clínica há mais de 15 anos na periferia de São Paulo relata a experiência de vida que teve, em narrativas que trazem personagens vindos de uma massa anônima que transita pela cidade, figuras reais e ficcionais ao mesmo tempo, em seu dia-a-dia.

54 - CORPOS DE PASSAGEM, de Denise Bernuzzi de Sant'Anna. São Paulo, Estação Liberdade, 2001. 130p. ISBN 85-74480-43-6

Coletânea de ensaios que discutem as relações entre o corpo humano, sensibilidade, subjetividade e modernidade.

55 - O CURANDEIRO DOS OLHOS EM GAZE, de Francisco Marins. São Paulo, Escrituras, 2001. 192p. ISBN 85-75310-11-9

Conhecido escritor apresenta 11 histórias, com seu estilo inconfundível, tendo como inspiração o homem e a terra. Traça, em episódios humanos, rudes ou cruéis, repletos de personagens autênticos do interior paulista, a luta dessas pessoas pela sobrevivência.

56 - O FILHO DO CRUCIFICADO, de Nelson de Oliveira. São Paulo, Ateliê Ed., 2001. 180p. ISBN 85-74800-77-5

Conjunto de narrativas que é um bom ponto de partida para análise de uma linguagem da literatura brasileira contemporânea, em uma de suas expressões mais novas e sugestivas. O autor realiza algo próximo ao realismo absoluto, uma espécie de positivismo literário.

57 - O GARÇOM B, de Alma de Assis. Rio de Janeiro, Record, 2000. 160p. ISBN 85-01052-10-8

O surpreendente diário de Alma de Assis, escrito de 1994 a 1997, que revela a sua relação sadomasoquista com um garçom. Sua vida se transforma numa sucessão de atos desesperados para não perder aquele que ela considera seu grande amor.

58 - ITINERÁRIO DE UMA VIAGEM À ALEMANHA, de Nísia Floresta; trad. de Francisco das Chagas Pereira. Florianópolis, Ed. Mulheres / Santa Cruz do Sul, Ed. da UNISC, 1998. 216p.

(Não tem ISBN)

Nísia Floresta Brasileira Augusta (1810-1885) foi uma das fundadoras da pedra fundamental do grande edifício da liberdade feminina no Brasil. Livro publicado primeiramente em Paris, em 1857, em sua primeira viagem à Alemanha no ano anterior. Descreve os momentos mais marcantes de seu percurso, narrando na forma de correspondência a viagem, dirigida aos irmãos e ao filho que ficara no Brasil.

59 - JOSÉ DE ALENCAR: O POETA DO SÉCULO XIX, de Antonio Edmilson Martins. Rio de Janeiro, Ed. da FGV, 2001. 160p. (Coleção: Os que fazem a história). ISBN 85-22503-51-6
Relato de como o escritor e poeta enfrentou o preconceito racial numa sociedade imperial e de base escravista. Para protestar contra tanta hipocrisia, Alencar usou armas poderosas: letras e idéias. O livro também mostra as produções de Alencar sobre teoria política, direito e constituição.

60 - A LITERATURA DOUTRINÁRIA NA CORTE DE AVIS, org. de Lenia Márcia de Medeiros Mongeli. São Paulo, Martins Fontes, 2001. 414p. ISBN 85-33614-37-4
Especialista no assunto lança ensaios que recuperam a prosa didática e moralista nos séculos 14 e 15 em Portugal, as virtudes da corte, sobre algumas das obras fundamentais produzidas nessa fase privilegiada da história portuguesa.

61 - MACHADO DE ASSIS: A PIRÂMIDE E O TRAPÉZIO, de Raymundo Faoro. Rio de Janeiro, Globo, 2001. 560p. ISBN 85-25303-30-4
Os anos em que Machado de Assis escreveu suas obras – de 1864 a 1906 – foram ricos em fatos para a configuração e o entendimento do Brasil atual, como a guerra do Paraguai, a abolição da escravatura e a proclamação da República. Aqui vai a reedição de uma das mais importantes obras de análise da ficção machadiana, publicada primeiramente em 1974. Nela Machado surge como um desmascarador da sociedade estamental de seu tempo.

62 - MACUNAÍMA DE ANDRADE, de Arlindo Daibert. Juiz de Fora, MG, Ed. da UFJF, 2001. 160p. encad. ISBN 85-85252-53-7
Livro que traz colagens e desenhos criados pelo autor, artista plástico, entre 1981 e 1982. Reúne ilustrações de uma das obras literárias que ele procurou traduzir plasticamente, sendo possível avaliar o espírito do brasileiro do sul-americano por meio de Macunaíma – um herói dinâmico em suas características morais, culturais e étnicas. Ilustra a saga do herói sem nenhum caráter com imagens que embaralham os mitos da cultura brasileira e sul-americana em geral. Essa coleção de arte faz parte do acervo do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

63 - OS MELHORES CONTOS DE ARTUR AZEVEDO, org. de Antonio Martins de Araújo. São Paulo, Global, 2001. 282p. ISBN 85-26006-07-X
Contos e crônicas que revelam uma faceta menos conhecida do dramaturgo e comediógrafo Artur Azevedo (1855-1908), irmão do escritor e naturalista Aluísio de Azevedo. Também apresenta o autor em suas várias fases, desde jovem até a idade adulta.

64 - A MÚMIA DO ROSTO DOURADO DO RIO DE JANEIRO, de Fernando Monteiro. Rio de Janeiro, Globo, 2001. 250p. ISBN 85-25033-41-3
Terceiro livro de escritor pernambucano, que faz biografia romanceada de Childe, personagem do qual pouco se sabe. Na verdade era o russo Dmitri Vonizin, que na primeira metade do século 20 foi conservador-chefe do Museu Nacional do Rio de Janeiro.

65 - O NAPOLEÃO DE BOTAFOGO: A PRESENÇA FRANCESA EM “QUINCAS BORBA”, DE MACHADO DE ASSIS, de Gilberto Pinheiro Passos. São Paulo, Annablume, 2001. 95p. ISBN 85-74191-16-7
No século 19 era grande a influência francesa sobre a produção cultural do país. Com uma sociedade interessada em integrar a marcha da civilização européia, o Brasil vai buscar principalmente na França suas influências na literatura, filosofia, moda e até mesmo na tecnologia. Nesse contexto Machado de Assis escreve “Quincas Borba”. O autor analisa essa influência francesa, pesquisando suas origens e como ela chegou ao Brasil e expõe todo o diálogo de Machado com a cultura francesa em uma de suas mais famosas obras.

66 - A NOITE DOS CANGACEIROS MORTOS-VIVOS: UMA PULP-FICTION DE IDÉIAS, de Edson Aran e Rogério Nunes. São Paulo, Nova Alexandria, 2001. 200p. ISBN 85-74920-37-1

Saga alucinante que conta a história de Ermenegildo, um megalomaniaco metido a revolucionário, que arrumou dois comparsas, Raulzito e Bom Selvagem, para tomar o poder em Brasília e implantar a República Cangaceira do Brasil. História em quadrinhos (comics).

67 - Ô COPACABANA, de João Antônio. São Paulo, Cosac & Naif, 2001. 145p. ISBN 85-75030-76-0
Publicado inicialmente em 1978 em primeira e única edição, tem 3 contos em que personagens das noites e manhãs do Rio de Janeiro irrompem no estilo ácido e cheio de gírias do autor, relatando, com ternura, os excluídos que sobrevivem na Copacabana, a "princesinha do mar".

68 - O PÃO DO CORVO, de Nuno Ramos. São Paulo, Ed. 34, 2001. 90p. ISBN 85-73262-17-6
Livro com 17 narrativas que habitam o universo dos sentidos: o cheiro, a aparência visual, a textura, o gosto e os ruídos do mundo e de seus objetos.

69 - PALAVRA E TEMPO, de Heloisa Vilhena e Araújo. São Paulo, Mandarin, 2001. 255p.
ISBN 85-35401-49-0
Em três ensaios, a autora busca a palavra mítica que determina o mundo de Guimarães Rosa, Dante e Carroll.

70 - TUMULTO DE AMOR E OUTROS TUMULTOS: CRIAÇÃO E ARTE EM MÁRIO DE ANDRADE, de Ruy Espinheira Filho. Rio de Janeiro, Record, 2001. 316p. ISBN 85-01061-05-0
Estudo das idéias de Mário de Andrade sobre criação e arte, o que envolve questões da crítica e da técnica, desde suas primeiras manifestações até o último texto de "O Banquete", publicado em 1945. três dias antes da morte do autor. Ao lado de obras mais conhecidas, são examinados inúmeros escritos de crítica, ensaios, palestras e aulas.

71 - ZERO, de Ignácio de Loyola Brandão. 12.ed. São Paulo, Global, 2001. 312p.
ISBN 85-26002-80-5
Um dos melhores romances do autor, retrata a vida de um casal, José e Rosa, que se amam entre tapas e beijos durante o período da ditadura militar.

Vide também: 5 e 94

MÚSICA

72 - AO ENCONTRO DA PALAVRA CANTADA: POESIA, MÚSICA E VOZ, org. de Cláudia Neiva de Matos, Elizabeth Travassos e Fernanda Teixeira de Medeiros. Rio de Janeiro, 7 Letras, 2001. 314p.
ISBN 85-73882-62-X
Aborda a relação entre poesia e a música, em artigos de célebres pesquisadores, estudiosos, músicos e poetas, com o intuito de promover o debate entre eles, quebrando rótulos que envolvem o tema.

73 - LUIZ GONZAGA: A SÍNTESE POÉTICA E MUSICAL DO SERTÃO, de Elba Braga Ramalho. São Paulo, Terceira Margem, 2000. 200p. ilustr. fotos, partituras, tab. Bibliogr. ISBN 85-87769-15-4
Originalmente tese de Doutorado na Liverpool University, "disseca" a trajetória do mais legítimo músico nordestino. Farta bibliografia traz as melhores letras do repertório do "Lua", como era conhecido o Rei do Baião, Luiz Gonzaga. Ricamente ilustrado.

Vide também: 29, 48 e 107

POLÍTICA

74 - GOVERNOS MILITARES NA AMÉRICA LATINA, de Osvaldo Coggiola. São Paulo, Contexto, 2001. 130p. ISBN 85-72441-83-2
Relato corajoso e preciso da história do período que vai de meados dos anos 60 até os 80, dos países latino-americanos que viveram dominados por regimes militares ditatoriais. Apresenta uma análise histórica do conjunto, revelando a trama de interesses, contradições e até cumplicidade existentes nesses governos militares.

75 - A IDENTIDADE INTERNACIONAL E A POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA, de Celso Lafer. São Paulo, Perspectiva, 2001. 128p. ISBN 85-27302-57-8

Trata do caráter irrevogável da inserção do Brasil no mundo e recapitula os passos decisivos da nossa política externa no passado. Assinala as suas características no presente e indica suas linhas no futuro.

76 - O LIBERALISMO NO BRASIL IMPERIAL: origens, conceitos e prática, de Lucia Maria Paschoal Guimarães e Maria Emília Prado. Rio de Janeiro, Revan, 2001. 192p. ISBN 85-71062-26-9

Estudo realizado por acadêmicos especialistas em História e Política sobre a percepção e difusão das idéias liberais no Brasil, vindas da Europa no início do século 19, focalizando a articulação de políticos, intelectuais, fazendeiros e comerciantes.

77 - NOSSOS COMERCIAIS, POR FAVOR!, de Lúcia Maciel Barbosa de Oliveira. Rio de Janeiro, Beca, 2001. 144p. ISBN 85-87256-20-3

Historiadora mergulhou nos arquivos da Escola Superior de Guerra e vasculhou cerca de 1.200 revistas para revelar que o apresentador de TV Flávio Cavalcanti ajudou a difundir a ideologia da ditadura militar. Ele, um conservador, usou a TV para consolidar o regime, expondo o papel que a TV passaria a ter no Brasil após a decisão da ditadura militar de formular uma política pública oficial.

78 - PODER SEM PUDOR, de Cláudio Humberto. Rio de Janeiro, Geração Ed., 2001. 500p. ilustr. ISBN 85-75090-21-6

O autor, ex-porta-voz da Presidência da República no governo Collor de Mello, revela o quanto pode ser divertido tomar conhecimento de diversas e curiosas histórias sobre figuras do cenário político nacional.

79 - POLÍTICA, OS TEXTOS CENTRAIS, de Roberto Mangabeira Unger. São Paulo, Boitempo/Argos, 2001. ISBN 85-85934-79-4

Reúne os textos mais importantes do pensamento social da Mangabeira Unger, brasileiro e professor na Harvard University.

80 - SARNEY, O OUTRO LADO DA HISTÓRIA, de Oliveira Bastos. Rio de Janeiro, Nova Fronteira. 324p. ISBN 85-20912-01-X

Orze anos depois de José Sarney deixar o poder em Brasília, um dos mais importantes jornalistas políticos brasileiros reúne depoimentos de economistas, cientistas políticos e ex-ministros de seu governo, que podem ser considerados como uma biografia de nosso ex-presidente.

81 - A ÚLTIMA TRINCHEIRA, de Fábio Pannunzio. Rio de Janeiro, Record, 2001. 222p. ISBN 85-01062-17-0

Repórter de televisão, escalado para produzir uma grande reportagem sobre a Forças Revolucionárias da Colômbia (FARC), se embrenhou na selva colombiana até chegar a um de seus acampamentos, mostrando uma das mais violentas e controversas realidades da América Latina.

Vide também: 1, 4, 11, 12, 13, 17, 18, 25, 33, 43, 45 e 99

RELIGIÃO

82 - A IGREJA CATÓLICA NA VIRADA DA QUESTÃO SOCIAL (1930-1964), de Marina Bandeira. Petrópolis, Vozes, 2001. 423p. ISBN 85-72610-08-1

A autora procura distinguir a consciência católica de 3 faixas mais nítidas na vida da Igreja no Brasil – a instituição clerical, as elites leigas e o povo. e se divide em dois momentos cronológicos – de 1930 a 1944, o da Igreja de centralização e do elitismo, e de 1945 a 1964, o da busca de novos rumos.

83 - MÍSTICA ISLÂMICA, ATUALIDADE E CONVERGÊNCIA COM A ESPIRITUALIDADE CRISTÃ, de Mateus Soares de Azevedo. Petrópolis, Vozes, 2000. 141p. ISBN 85-32623-57-3

O autor, estudioso das religiões cristã e islâmica, oferece aqui muitas preciosidades, seja do ponto de vista histórico, literário ou do relato místico e chega à discussão do sufismo no Brasil. Manifestado pela primeira vez em terras brasileiras no século 19 por conta dos escravos malês, africanos muçulmanos, eles ficaram famosos por sua bem organizada revolta contra o sistema escravagista,

ocorrida em Salvador, Bahia, em 1835. Eram alfabetizados na língua árabe e trocavam informações escritas sobre a Insurreição nessa língua, desconhecida dos brasileiros.

84 - ORÍ APÉRÉ Ó: O RITUAL DAS ÁGUAS DE OXALÁ, de Maria das Graças de Santana Rodrigues. Rio de Janeiro, Selo Negro, 2001. ISBN 85-87478-13-3

O ritual das águas de Oxalá revela o rito de nascimento do Orí no Alyé, que deita raízes na tradução nagô. É esse rito que abre as atividades dos calendários das Casas de Axé, iniciando um ciclo em que se faz sempre presente a cor branca. Um texto envolvente que mostra a sabedoria de uma cerimônia de fundamento.

Vide também: 11, 12, 46, 50, 91, 96, 99^A, 100 e 104

SOCIEDADE

85 - A CONSTRUÇÃO DE UMA IDENTIDADE INACABADA: NIPO-BRASILEIROS NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO, de Marcelo Alario Ennes. São Paulo, Ed. da UNESP, 2001. 166p.

ISBN 85-71393-60-5

Resultado de rigoroso trabalho de pesquisa onde o autor demonstra a situação atual das relações inter-étnicas entre nipo-brasileiros e não-nipo-brasileiros na cidade de Pereira Barreto, localizada no interior do estado de São Paulo, onde foi grande a colonização por japoneses e seus descendentes. Estudo sobre as mudanças culturais desses imigrantes que começaram a chegar ao Brasil em 1908.

86 - CRIANÇAS E ADOLESCENTES NAS RUAS DE SÃO PAULO, de Isabel da Cunha Frontana. Rio de Janeiro, Loyola, 1999. 284p. (Coleção Teses). ISBN 85-15019-64-7

O livro privilegia um momento específico e particularmente importante da história do Brasil – o período em que o país se encontrou sob o regime militar (1964-1985), enfocando a cidade de São Paulo, buscando resgatar o modo de inserção social do segmento específico da infância, em face das particularidades que envolvem a questão do “menor de idade” no âmbito complexo de uma metrópole.

87 - CULTURA BRASILEIRA: UTOPIA E MASSIFICAÇÃO (1950-1980), de Marcos Napolitano. São Paulo, Contexto, 2001. 136p. (Coleção Repensando a História). ISBN 85-72441-57-3

Mostra a historicidade da produção cultural, mas não a submissão desta a história, traçando um retrato amplo e detalhado da cultura brasileira, principalmente quando foi usada como elemento de apoio e de crítica à ditadura.

88 - DA RUA PARA A CIDADANIA: FUNDAÇÃO PROJETO TRAVESSIA, de Maria Izabel Calil. São Paulo, Publisher Brasil, 2001. 102p. ISBN 85-85938-25-0

O livro retrata a trajetória dos 5 anos de existência do Projeto Travessia, uma Organização Não-Governamental (ONG) que reúne empresários e sindicalistas para cuidarem de crianças carentes.

89 - DE CARA COM A MÍDIA: COMUNICAÇÃO CORPORATIVA, RELACIONAMENTO E CIDADANIA, de Francisco Vianna. São Paulo, Negócio Ed., 2001. 206p. ISBN 85-86014-72-9

Empresas olhando para dentro de si mesmas, para os concorrentes e para o contexto onde atuam.

90 - O DESAFIO DA SUSTENTABILIDADE, org. de Gilney Viana, Marina Silva e Nilo Diniz. São Paulo, Fundação Perseu Abramo, 2001. 364p. ISBN 85-86469-52-1

Pesquisadores, dirigentes políticos e membros de Organizações Não-Governamentais (ONGs) debatem o desenvolvimento ecologicamente sustentado no Brasil, sem dissociá-lo dos problemas sociais que afligem o país.

91 - DESCLANDESTINIDADE: UM HOMOSSEXUAL RELIGIOSO CONTA SUA HISTÓRIA, de Pedro Almeida. São Paulo, GLS, 2001. 145p. ISBN 85-86755-22-2

Pedro, um gay corajoso, assumiu sua homossexualidade apesar da educação religiosa conservadora que recebeu desde criança. Assumiu seu amor pelo filho do presidente da Legião da Boa Vontade apesar desse relacionamento colocar em risco sua carreira. Assumiu também seus direitos como cidadão, apesar das dificuldades que essa postura tem lhe causado e seu belo exemplo diante dos obstáculos é a prova de sua auto-estima duramente conquistada.

92 - DINHEIRO, É POSSÍVEL SER FELIZ SEM ELE, de Odir Cunha. São Paulo, Elevação, 2001. 184p. ISBN 85-86623-90-3

Quarto livro do mesmo autor de "Oscar Schmidt" (maior ídolo do basketball brasileiro), apresenta conceitos e pesquisas que comprovam a pouca relação entre dinheiro e felicidade e diz ter tido uma nova visão da vida depois de se envolver em um negócio fracassado e ser obrigado a começar de novo.

93 - FAZER O BEM FAZ BEM, de Maria Helena Gouveia. São Paulo, Gente, 2001. 194p. ISBN 85-73123-24-9

Livro que traz diversos exemplos de executivos, profissionais liberais e pessoas comprometidas com a causa social, mostrando lições de vidas comprometidas com o fazer o bem através do voluntariado.

94 - FRONTEIRAS IMAGINADAS: CULTURA NACIONAL, de Eduardo F. Coutinho. Rio de Janeiro, Aeroplano, 2001. 300p. ISBN 85-86579-24-6

Reconhecer a pluralidade das culturas é decisivo para contextualizar a história e também para o conhecimento literário.

95 - GEOGRAFIA DA FOME: O DILEMA BRASILEIRO – PÃO OU AÇO, de Josué de Castro. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2001. 320p. ilustr. ISBN 85-20005-30-6

Agora reeditada, esta obra retratou a realidade da fome no Brasil e foi um divisor de águas. Traduzida em muitos idiomas, inclui mapas que mostram as carências nutricionais e provocou a cassação dos direitos políticos do autor, que focou seus estudos no continente americano, dando especial atenção à fome no Brasil.

96 - GUERRA DE ORIXÁ: UM ESTUDO DE RITUAL E CONFLITO, de Yvonne Maggie. 3. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2001. 184p. ISBN 85-71106-11-8

Clássico da antropologia de leitura obrigatória para quem quer entender melhor as religiões afro-brasileiras e se interessa pelo desenvolvimento da antropologia no Brasil. A pesquisadora passou 4 meses, em 1972, acompanhando os rituais de um terreiro de umbanda no Rio de Janeiro. Por meio desse estudo ela aborda a cosmologia da umbanda, percebendo-a não apenas como crença, mas como um modo de vida.

97 - (IN) FIDELIDADE: OS DESENCANTOS DO ENCANTAMENTO, de Maria Alves Bruns. São Paulo, Omega Ed., 2001. 24p. (Não tem ISBN)

Professora da Universidade de São Paulo, sexóloga e psicanalista, pesquisou o universo de 8 mulheres que tinham uniões estáveis com parceiros, que eram excelentes maridos e pais, e que as traíram com outros homens.

98 - JOINVILLE – OS PIONEIROS: DOCUMENTO E HISTÓRIA, de Maria Thereza Bobel e Raquel S. Thiago. Joinville, SC, Ed. Univille, 2001. 445p. ilustr. 21 x 30cm. ISBN 85-87979-02-4 (acabamento simples) e ISBN 85-87977-03-2 (acabamento de luxo)

Resgata a saga dos imigrantes que iniciaram a Colônia Dom Francisco, berço da cidade de Joinville, em meados do século 19. Através de documentos, diários de viagem e notícias de jornais da época, conta as aventuras e dificuldades dos imigrantes, depois da longa viagem ao cruzar o oceano, contando as razões que motivaram a emigração em massa da Europa para a América.

99 - MÁQUINA DE FAZER DOIDO: REFLEXÕES SOBRE A TELEVISÃO NA ERA DA ABSOLUTIZAÇÃO DA IMAGEM, de André Rittes. Ed. Iporanga, 2001. 136p. ISBN 85-88402-01-7

Professor universitário e profissional experiente na área de televisão, faz uma reflexão sobre a "máquina de fazer doido", um veículo que se transformou em um dos pilares centrais da cultura contemporânea, em análise séria e bem humorada.

99A - REFORMA AGRÁRIA – O IMPOSSÍVEL DIÁLOGO, de José de Souza Martins. São Paulo, Ed. da USP, 2001. 166p. ISBN 85-31405-91-2

Professor e pesquisador universitário traz 4 estudos sobre os desencontros e embates entre os trabalhadores rurais, a Igreja, o Movimento dos Sem Terra e o Estado, abordando a disputa política pela forma de reforma agrária no Brasil.

100 - OS PRÍNCIPES DO DESTINO, de Reginaldo Prandi. São Paulo, Cosac & Naify, 2001. 108p. ilustr. ISBN 85-75030-59-0

Renomado sociólogo e professor da Universidade de São Paulo, o autor vem resgatando, com seu primoroso trabalho, o lugar da mitologia afro-brasileira no imaginário e no espaço social do país. Em linguagem simples e repleto de ilustrações, ele conta como foi o surgimento do mundo e dos primeiros príncipes – justamente aqueles incumbidos de passar às gerações seguintes as histórias do começo do universo.

101 - PROTOCOLO E CERIMONIAL, de Gilda Fleury Meirelles. São Paulo, Ed. Omega e Ibradep, 2001. 255p. ISBN 85-87650-13-0

A importância estratégica do protocolo, do cerimonial e da etiqueta no relacionamento entre governos.

102 - RECURSOS PRIVADOS, de Andrés Falconer e R. Vilela. São Paulo, Fundação Peirópolis/Gife, 2001. 165p. ISBN 85-85663-59-6

Obra lançada pelo Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (GIFE) apresenta excelente mapeamento do que vem sendo feito no Brasil em termos investimentos, legalização das doações, parcerias, etc. Mostra também recursos, como fazer pesquisa, como fontes eletrônicas, enorme bibliografia, além de subsídios para todos os que quiserem se aprofundar no assunto, o terceiro setor ou Organizações-Não-Governamentais (ONGs), que vem apresentando um crescimento espantoso no Brasil e no mundo.

103 - REDUÇÃO DA POBREZA E DINÂMICAS LOCAIS, de Ilka Camarotti e Peter Spink. Rio de Janeiro, Ed. da FGV, 2001. 328p. ISBN 85-22503-54-0

Resultado de um trabalho de pesquisa entre Fundação Getúlio Vargas de São Paulo e Fundação Ford. Mostra que é possível transformar a realidade e que trabalhar em conjunto, mobilizar, conscientizar, valorizar as potencialidades locais e compartilhar tarefas e responsabilidades são os elementos essenciais para o êxito de projetos que visam a redução da pobreza e das desigualdades sociais.

104 - TUPÃ TENONDÉ: A CRIAÇÃO DO UNIVERSO, DA TERRA E DO HOMEM, de Kaka Werá Jecupé. São Paulo, Fundação Peirópolis, 2001. 120p. ISBN 85-85663-51-0

Pela primeira vez um índio Guarani comenta as “palavras formosas”. Tupã Tenondé é a revelação dos ensinamentos secretos da tradição oral Tupi-Guarani e chegam até nós como que para cumprir a profecia Guarani, segundo a qual “quando o espaço abraçar o círculo do novo tempo, Tupã renascerá no coração dos estrangeiros e os ensinamentos sagrados serão, enfim, divulgados”.

105 - VILA DAS MENINAS, de Stella C. Ferraz. São Paulo, Brasiliense, 2000. 202p.

ISBN 85-11000-51-8

Oculto num jardim discreto de um bairro fino da cidade de São Paulo, o Jardim Paulista, está a vila de Dona Eulália. É ali que moram as “meninas”, mulheres que preferem amar mulheres. Pecado? É o conflito que enfrenta Vitória, dividida entre uma grande paixão por uma mulher e os dogmas de sua crença que condenam essa forma de amar.

106 - VOLUNTARIADO, de Ana Maria Domeneghetti. São Paulo, Esfera, 2001. 184p.

ISBN 85-87293-25-7

Livro dirigido às empresas que pretendem capacitar seu quadro de voluntários, às entidades e fundações. O que pensa o Brasil sobre o voluntariado no setor privado.

Vide também: 2, 36 e 51

MULTIMÍDIA

107 - VINICIUS DE MORAES. Universal Music, 2001. (Não tem ISBN)

Caixa com 27 CDs com centenas de gravações famosas como as músicas de “Orfeu da Conceição”, de Vinicius / Caymmi e Quarteto em Cy; os “Afro-sambas”, de Baden Powell & Vinicius; “Garota de Ipanema”; as inúmeras composições de Vinicius & Toquinho e muitas, muitas outras famosas.

Im-per-dí-veel !!!

Acompanha: COMO DIZIA O POETA: VINICIUS DE MORAES, LETRAS, TEXTOS E FOTOS. 176p. ilust. fotos. 13x13cm. Livreto com o histórico de sua vida, antologia musical, documentos, muitas fotos e todas as letras de suas músicas. Lin-di-nhoo !!!

108 - POR DENTRO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, pela EMPLASA. São Paulo, EMPLASA, 2000.

CD-ROM concebido com a finalidade de mostrar, através de textos, figuras e mapas, as informações para se obter, de forma rápida, uma visão de conjunto da realidade de São Paulo, a maior cidade da América Latina, com dados sobre abastecimento alimentar, aspectos físicos, políticos, assistência social, atividades econômicas, comunicações, demografia, educação, cultura, finanças, meio ambiente, saúde, segurança pública, transportes, habitação, etc.

REVISTA

109 - ESTUDOS AVANÇADOS, São Paulo, 42, 2001. 500p.

Revista publicada pelo Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (IEA - USP).

Traz dossiê sobre Educação, além de um texto do economista Paul Singer e uma carta do educador Paulo Freire.